

**O CURRÍCULO DO NOVO ENSINO MÉDIO NA REDE ESTADUAL DE MINAS GERAIS: INTERDISCIPLINARIDADE E REFORMA**

Lucas Souza Azevedo

IFMG – *Campus* Ouro Preto

lucazevedo15@yahoo.com.br

Leonardo Marques Soares

IFMG – *Campus* Betim

leonardo.marques@ifmg.edu.br

Katia Regina de Sá

IFMG – *Campus* Betim

katia.sa@ifmg.edu.br

**Palavras-chave**: currículo, ensino médio, interdisciplinaridade

**Resumo Simples**

As diretrizes apresentadas no Currículo Referência do Ensino Médio (CREM), parte integrante do Currículo Referência de Minas Gerais (CRMG), orientam a construção de projetos pedagógicos referenciados na interdisciplinaridade, impondo a necessidade de maior aproximação entre os componentes curriculares que compõem as diferentes áreas do conhecimento. As novas normativas presumem mudanças nos arranjos curriculares que afetam o trabalho docente e os processos de ensino e aprendizagem das escolas da rede estadual. Com o intuito de acompanhar o processo de reorganização curricular em curso, o objetivo da pesquisa é investigar as estratégias empregadas na efetivação da interdisciplinaridade expressa no CREM e suas correspondências com a Lei nº 13.415/17 e com a BNCC. As normativas que estabelecem a organização curricular e os direitos de aprendizagem, para todos os estudantes do Ensino Médio, tratam de uma temática muito relevante - o currículo e destacam a interdisciplinaridade como uma ferramenta para a efetivação do trabalho docente. Portanto, os pressupostos teóricos desta pesquisa se fundamentam nos estudos sobre currículo (LOPES; MACEDO, 2011; MOREIRA; CANDAU, 2007; SACRISTÁN, 2013) e sobre interdisciplinaridade (CHARRET; FERREIRA, 2019; COELHO; SOUZA, 2019; PEREZ, 2018). A metodologia se concentra na análise documental das prescrições contidas no CREM, na análise de entrevistas realizadas com integrantes da equipe de elaborou o CRMG e na análise de formulários eletrônicos enviados à diretores de 13 escolas estaduais de Minas Gerais, com o objetivo de identificar e investigar os arranjos curriculares e os projetos integradores promotores da interdisciplinaridade. O delineamento da pesquisa e o planejamento para tratamento dos dados coletados estão fundamentados nos pressupostos teórico-metodológicos propostos por Flick (2009), Silva e Pádua (2010), Tripp (2005) e Cellard (2012). Os resultados parciais indicam que o texto do CREM reconhece a existência de diferentes termos nos documentos da educação escolar para abordar a integração curricular, contudo, o documento é confuso e esboça a defesa de uma série de concepções pedagógicas/educacionais que não, necessariamente, são sinônimas e, em alguns casos, não dialogam entre si. Ao invés de ajudar no esclarecimento do que se espera do trabalho docente, em termos de coletividade, cria-se mais dúvidas conceituais sobre aquilo que precisa ser feito na escola a partir de um novo currículo (CRUVINEL, 2023). O CREM denota uma tentativa de conciliar os interesses do mercado de trabalho à prescrição curricular, deixando de lado aspectos importantes do processo de desenvolvimento da cognição, subjetividade, autonomia e consciência crítica dos estudantes, alinhando-se à pedagogia das competências (SILVA, 2018) e aos pressupostos expressos na Lei 13.415/17 e na BNCC. Os dados provenientes das entrevistas e do formulário eletrônico enviado às escolas estão sendo analisados e posteriormente serão incorporados aos resultados da pesquisa. Esta pesquisa conta com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais[[1]](#footnote-1) (FAPEMIG).

.

**Referências**

CHARRET, Heloise C.; FERREIRA, Márcia S. Sentidos de integração curricular nas reformas recentes do ensino médio: entre as áreas do conhecimento e a organização disciplinar.  **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v.17, n.3, p.1587-1603, 2019.

COELHO, C.L. C; SOUSA, A. A.; A reforma do Ensino Médio:. **Revista Labor**, v. 2, n. 21, p. 11-23, 20 abr. 2020.

CRUVINEL, Tiago. **Como a interdisciplinaridade se desenvolve no currículo do Ensino Médio na rede estadual de Minas Gerais?.** GIPET. Disponível em<https://docs.google.com/document/d/1xUBTCTcSffQibvcLAdYymAPFMvEM-mD-uCIAKkzOnS0/edit?usp=sharing>. Acesso em 30/04/2023.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LOPES, Alice Casimiro; MACEDO, Elizabeth. **Teorias de Currículo**. São Paulo: Cortez, 2011.

MOREIRA, A.F. B.; CANDAU, V.M. **Indagações sobre currículo: currículo, conhecimento e cultura**. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2007.

PEREZ, O. C. O Que é Interdisciplinaridade? Definições mais comuns em Artigos Científicos Brasileiros. **Interseções** [Rio de Janeiro] v. 20 n. 2, p. 454-472, dez. 2018.

SACRISTÁN, J. G. O que significa o currículo? In SACRISTÁN, J. G. (Org). **Saberes e incertezas sobre o currículo**. Porto Alegre: Penso, 2013

SILVA, M. R. **Currículo e competências:** a formação administrada. São Paulo: Cortez, 2008.

SILVA, S. A; PÁDUA, K. C. Explorando narrativas: algumas reflexões sobre suas possibilidades na pesquisa. In: CAMPOS, R.C. P. R. (Org.). **Pesquisa, Educação e Formação Humana: nos trilhos da História**. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.

TRIPP. David. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

1. Processo APQ-02482-21 [↑](#footnote-ref-1)